

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC

GEOVANI PÍCOLO ROQUE

TERMO DE DECLARAÇÕES

Um estudo sobre a textualidade dos registros institucionais: coesão em foco

PUC – São Paulo

2012

GEOVANI PÍCOLO ROQUE

TERMO DE DECLARAÇÕES

Um estudo sobre a textualidade dos registros institucionais: coesão em foco

Trabalho de Conclusão de Curso de *Lato Sensu* apresentado ao Curso de Especialização em Língua Portuguesa, como exigência parcial para obtenção do título de Especialista em Língua Portuguesa, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Marilena Zanon.

PUC – São Paulo

2012

Geovani Pícolo Roque

TERMO DE DECLARAÇÕES

Um estudo sobre a textualidade dos registros institucionais: coesão em foco

64 p. 2012.

Monografia. Pontifícia Universidade Católica - SP.

BANCA EXAMINADORA

À minha família, fonte e horizonte.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida.

À minha mãe, por estar sempre presente, mesmo que distante.

Aos professores do Curso de Especialização em Língua Portuguesa *Lato Sensu* que, ao longo do curso, contribuíram para o meu crescimento intelectual.

À orientadora, Prof.^a Dr.^a Marilena Zanon, pela dedicação e paciência.

Ao Major de Polícia Militar, Levi Anastácio Félix, Chefe do Departamento de Investigação da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo apoio e consideração.

Aos professores dos Cursos Jurídicos realizados que me encorajaram, neste desafio.

Aos amigos, pela constante presença.

Aos anônimos que, de uma forma ou outra, contribuíram para que este trabalho fosse finalizado.

“A Educação é o único veículo capaz de conduzir o ser humano à construção de uma sociedade, onde direitos e deveres sejam prioridades, e a palavra cidadão seja sinônimo de respeito e autenticidade”.

(Ana Fraga)_

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO I: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E LINGUÍSTICA TEXTUAL.....	11
1.1. Conceitos linguísticos.....	11
1.2. Conceitos específicos de Polícia Judiciária Militar.....	17
CAPÍTULO II: ROTINA CARTORÁRIA NA POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR....	20
2.1. Termo de Declaração Nº 1.....	21
2.2. Termo de Declaração Nº 2.....	24
2.3. Termo de Declaração Nº 3.....	26
2.4. Termo de Declaração Nº 4.....	28
2.5. Termo de Declaração Nº 5.....	31
2.6. Termo de Declaração Nº 6.....	33
CAPÍTULO III: ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>.....	35
3.1. Análise TD Nº 1.....	35
3.2. Análise TD Nº 2.....	40
3.3. Análise TD Nº 3.....	43
3.4. Análise TD Nº 4.....	45
3.5. Análise TD Nº 5.....	48
3.6. Análise TD Nº 6.....	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
BIBLIOGRAFIA.....	63

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o propósito de descrever e analisar 06 (seis) Termos de Declarações arquivados na Corregedoria de Polícia Militar do Estado de São Paulo, registrados através do processo de **transcrição**, em que, por algum motivo, pessoas levaram ao conhecimento da administração pública, algum fato irregular, em desfavor de funcionário público estadual militar.

Os textos transcritos apresentaram características da estruturação textual, à luz dos referenciais teóricos da Linguística Textual e, nesse sentido, os Termos de Declarações serão analisados sob os fatores de coesão reconhecidos por estudiosos da área.

O *corpus* de análise será composto por 06 (seis) Termos de Declarações de funcionários públicos militares averiguados por alguma irregularidade trazida ao conhecimento da administração pública. Os Termos escolhidos foram registrados, aparentemente, pela mesma dinâmica – narrador e escrivão.

Cabe salientar que, para compor o *corpus*, os Termos de Declarações foram produzidos em diferentes meses do ano de 2010 e 2011, por diferentes escrivães de Polícia Judiciária Militar e com naturezas, administrativa e criminal, distintas.

Temos como problema, 3 questionamentos que pretendemos responder ao final desta pesquisa, que são: 1) Quais as características peculiares da estruturação textual do gênero Termo de Declarações? 2) Quais as suas características de coesão? 3) Qual a característica predominante do Termo de Declarações que melhor apresenta entendimento para a tomada de decisão da autoridade policial.

Esta monografia tem como objetivo geral contribuir diretamente com os profissionais da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo e, indiretamente, com os setores responsáveis pelo treinamento, aperfeiçoamento e, às vezes, pela formação dos profissionais que exercem as funções

operacionais e administrativas desse órgão, como, por exemplo, a função de escrivão de polícia judiciária.

A pesquisa tem como objetivos específicos: **1)** apresentar conceitos básicos que nos guiarão na observação do *corpus* sob análise. Dentre eles, o próprio conceito de Termo de Declarações, escrivão, encarregado, texto narrativo macro e microestrutura textual, gênero, parágrafo, tempos verbais e outros; **2)** descrever a caracterização do objeto em estudo, segundo a teoria linguística, apontando ao gênero, Termo de Declarações, a existência da micro, macro e superestrutura textual. Ressalte-se que a microestrutura está ligada aos aspectos de coesão, foco do nosso trabalho, a macroestrutura está ligada aos aspectos relacionados à coerência e a superestrutura é o texto vazio que, para nós, é o que chamamos de palavras ou períodos estáticos, como as que formam o cabeçalho (identificação da instituição), data, identificação do narrador, escrivão e encarregado; **3)** enfatizar a ocorrência da conjunção integrante | **que** |, presente, de forma indiscriminada, no gênero Termo de Declarações; **4)** comentar outros aspectos que são relevantes à constituição do Termo de Declarações como: tempo verbal, o (perguntado-respondeu), a intencionalidade, a informatividade, as substituições e as elipses.

Para o cumprimento dos nossos objetivos, fundamentamo-nos em princípios da Linguística Textual apresentados por MARCUSCHI, Luiz Antônio; MORENO, Cláudio; FÁVERO, Leonor Lopes entre outros.

Esta pesquisa está dividida em três capítulos. O primeiro, traz os conceitos teóricos que servirão de base para a fundamentação da pesquisa; O segundo, apresenta um panorama do dia a dia na Corporação; O terceiro, analisa os Termos de Declarações, objeto de nossa pesquisa. Por último, apresentamos as Considerações finais e a Bibliografia.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E LINGUÍSTICA TEXTUAL

Muitas vezes, é preciso narrar fatos ou acontecimentos e, com base neles, via de regra, tomarmos decisões. Neste capítulo, apresentamos características, estrutura básica e principais elementos da textualidade. Optamos por uma divisão didática dos tópicos teóricos, haja vista que eles contêm conceitos de disciplinas distintas à Linguística, porém, relacionados, interdisciplinarmente.

Optamos, primeiramente, por conceitos linguísticos:

Multidisciplinaridade: de acordo com **Piaget**, é um conjunto de disciplinas a serem trabalhadas, simultaneamente, sem fazer aparecer as relações que possam existir entre elas, destinando-se a um sistema de um só nível e de objetivos únicos, sem nenhuma cooperação. De acordo com o conceito de multidisciplinaridade, recorre-se a informações de várias matérias para se estruturar um determinado conjunto, sem a preocupação de interligar as disciplinas, entre si. Assim, cada matéria contribui com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que existe uma integração entre elas. A multidisciplinaridade ocorre quando *"para a solução de um problema torna-se necessário obter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento, sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam modificadas ou enriquecidas"*. (www.educabrasil.com.br)

Textualidade: para **Beaugrande e Dressler (1983)**, é um conjunto de características que faz com que um texto seja considerado como tal, e não como um amontoado de palavras e frases. Esses teóricos classificam os fatores pragmáticos como: Intencionalidade, Aceitabilidade, Situcionabilidade, Informatividade e Intertextualidade). Como fatores semântico-formais (Coerência e Coesão). Estes fatores são responsáveis pela textualidade de qualquer discurso. Um Termo de Declarações envolve a compreensão de frases e sentenças, de argumentos, de provas formais ou informais, de objetivos, de intenções, muitas vezes, de ações e de motivações, isto é, abrange muitas das possíveis dimensões do ato de compreender.

A seguir, sintetizaremos cada um desses conceitos apresentados pelos estudiosos acima mencionados:

Intencionalidade – apresenta relação estreita com o que se tem chamado de argumentatividade. Se aceitamos como verdade que não existem textos neutros, que há sempre alguma intenção ou objetivo, da parte de quem produz um texto, e que ele não é, jamais, uma "cópia" do mundo real, pois, o mundo é recriado no texto através da mediação de nossas crenças, convicções, perspectivas e propósitos, então somos obrigados a admitir que existe, sempre, uma argumentatividade subjacente ao uso da linguagem. A argumentatividade manifesta-se nos textos, por meio de uma série de marcas ou pistas, que vão orientar os seus enunciados, no sentido de determinadas conclusões. Entre estas marcas, encontram-se os tempos verbais, os operadores e conectores argumentativos e os modalizadores, entre outros. A partir dessa marcas, como também das inferências e dos demais elementos construtores da textualidade, o receptor construirá a sua leitura, entre aquelas que o texto, pela maneira como se encontra linguisticamente estruturado, permite a possibilidade de várias leituras, sentido de determinadas conclusões. A intencionalidade refere-se ao modo como os emissores usam textos para perseguir e realizar suas intenções, produzindo, para tanto, textos adequados à obtenção dos efeitos desejados.

Aceitabilidade - está ligada ao enunciatário de um texto, que vai desde a simples disposição de participar de um discurso, aceitar a manifestação linguística, até levá-lo a partilhar de suas opiniões.

Informatividade - é um fator que interfere na construção da coerência. Ela abrange o grau de previsão da informação contida no texto. Dependendo dessa previsibilidade de informação, o texto pode ser mais ou menos informativo. Isso quer dizer que, se o texto contiver apenas informação redundante ou previsível, seu grau de informatividade será baixo. Porém, ocorrerá um maior grau de informatividade, se ele contiver informação não previsível, além da informação previsível e esperada.

Situacionalidade - age em duas direções: da situação para o texto, que deverá “determinar em que medida a situação comunicativa interfere na produção/recepção e, portanto, no estabelecimento da coerência.”; e do texto para a situação, em que o produtor passa a recriar o mundo, dependendo de seus objetivos, interesses, propósitos, crenças, convicções etc. No primeiro caso, é necessário, ao construir um texto, verificar o que é adequado àquela situação específica. Todos os dados situacionais, tais como: o momento e o lugar da comunicação, as imagens recíprocas que os interlocutores fazem, uns dos outros, seus pontos de vista, os papéis que desempenham, vão influir, tanto na produção, como na compreensão do texto. No segundo caso, o mundo criado pelo texto não é uma cópia fiel do mundo real, mas, o mundo que é visto pelo produtor, partindo de uma determinada perspectiva, e com determinadas intenções. Isso explica o fato de que, sempre que duas ou mais pessoas descrevem um objeto, ou uma situação, nunca o fazem da mesma forma, logo, os referentes textuais não são idênticos aos do mundo real. Em síntese, a situacionalidade reúne os fatores que tornam um texto adequado a uma situação atual ou recuperável.

Intertextualidade - fator importante para a coerência, na medida em que, para o processamento cognitivo (produção/recepção) de um texto recorre-se ao conhecimento prévio de outros textos. Ocorre intertextualidade de forma, quando o produtor de um texto repete trechos, enunciados ou expressões de outros textos, ou então, o estilo de determinado autor, ou determinados tipos de discurso. A intertextualidade de conteúdo pode ser implícita ou explícita e trata de textos de mesma área de conhecimento, de mesma época, de mesma cultura, que dialoga, necessariamente, uns com os outros.

Coesão - os mecanismos linguísticos de coesão manifestam-se de modos diversos. Não é exclusividade das palavras gramaticais (preposições, conjunções e pronomes relativos) a combinação das ideias e a definição de seus valores. Também as palavras lexicais (verbos, substantivos, adjetivos, advérbios, numerais e pronomes) atuam como elementos coesivos, dispensando, algumas vezes, a presença de um conectivo propriamente dito. Para **Golgstein (2009)**, a coesão textual complementa o papel da coerência, criando elos pontuais, entre as partes do texto. Isso ocorre, de duas maneiras: a primeira, retomada de palavras

citadas no texto, por meio de repetição ou da substituição por outros termos. A segunda, pelo emprego de conectivos entre frases, segmentos ou orações presentes no texto. Esses conectivos estabelecem vários tipos de relação, como oposição causa consequência etc. Há dois tipos principais de coesão textual: a coesão referencial, que consiste na retomada de termos, por meio de substituição, de repetição da própria palavra ou da elipse; a coesão sequencial, que remete aos elos que estabelecem relações entre palavras, frases, expressões e orações, que compõem o texto.

Macroestrutura e microestrutura - Um texto, segundo **Vilela (1999)**, é constituído de dois níveis estruturais: a macroestrutura e a microestrutura. A organização microestrutural do texto seria, a princípio, um garantidor da veiculação eficiente da mensagem e a macro corresponderia semântica. Falhas na concordância, na regência, na pontuação, na seleção vocabular etc. resultam em enunciados de baixa iconicidade, que não ativam espaços mentais, que não evocam imagens. Assim sendo, a leitura torna-se difícil ou mesmo impossível, levando-se em conta as estruturações sintático-semânticas.

A microestrutura, ainda, decorre de uma estrutura linguística visível, na superfície do texto, organizada numa construção linear do texto, a partir da articulação de palavras, frases e elementos responsáveis pela coesão.

As microestruturas e as macroestruturas textuais “situam-se no domínio cognitivo e no domínio semântico: é uma configuração da conexão global do texto, o seu sentido textual”. Resumidamente, podemos inferir que as macroestruturas textuais relacionam-se com o texto, ao permitirem a formulação de uma ideia global, mas, também, com aspectos exteriores, associados ao mundo real (ao contexto de produção); enquanto as microestruturas, constituindo unidades em si mesmas, articulam-se, formalmente, para tornar coesa a macroestrutura.

Assim, para **Charolles (1997)**, microestrutura textual diz respeito às relações de coerência que se estabelecem entre as frases de uma sequência textual, enquanto que macroestrutura textual diz respeito às relações de coerência existentes entre as várias sequências textuais. A partir dos conhecimentos prévios

e dos índices formais do texto, o leitor constroi para si uma representação mental desse texto. Essa representação mental nada mais é que uma das possíveis macroestruturas do texto, já que, na maioria das vezes, o produto da leitura - a interpretação do texto – é síntese das proposições mais importantes. A partir das proposições geradas na interpretação semântica - tanto aquelas originadas das informações explícitas, quanto às originadas das inferências - o leitor tenta construir a coerência global do texto.

Ressaltam **Vilela e Koch (2001)** que, ao contrário da superestrutura, a macroestrutura corresponde ao valor semântico do texto, constituindo a síntese semântica global do texto. A macroestrutura, de acordo com os autores, representa, ainda, "uma espécie de estrutura profunda semântica do texto".

Superestrutura – assim como todo texto, a narração possui uma organização ou um esquema global chamado de superestrutura, que, para **Van Dik (1996)** é considerado um elemento essencial de textualidade, as superestruturas textuais são estruturas globais semelhantes a um esquema, são elas que definem a forma global do texto, sendo possível reconhecer, por meio delas, os diferentes modelos textuais globais. A superestrutura textual "fornece a sintaxe completa para o significado global, isto é, para a macroestrutura do texto". **Adam (1990)** afirma que a superestrutura é a organização sequencial dos módulos constitutivos da textualidade. É a superestrutura que estabelece se um texto está ou não completo. Destaca **Marquesi (2004)** que a superestrutura da narrativa se constitui pelas categorias de: exposição, complicação, resolução e moral da história. O leitor, ao entrar em contato com uma tipologia textual, tentará buscar em sua mente a superestrutura que o tipo sugere, ou seja, o leitor vai usar o conhecimento que possui de sistemas ou regras e tentará classificar cada tipo de texto, de acordo com o conceito que conhece.

Parágrafo narrativo - apresenta uma sequência de ações, expressas por formas verbais, geralmente, em tempos pretéritos. Ex.: “o policial **chegou** e **foi** me batendo sem maiores explicação” (...) (sic), “o outro **tinha parado** de me bater, mais **voltou**” (...) (sic). Porém, não podemos esquecer que as declarações prestadas, em Termo de Declarações, são expressas no tempo presente. Nota-se

que há, no mínimo, dois tempos verbais narrando ações distintas: Ex.: o declarante narra que aconteceu (...).

Formas verbais presentes no Termo de Declarações - também tratadas como fatores pragmáticos, são responsáveis, basicamente, para situar o escrivão, bem como, o oficial encarregado, em um período cronológico que os habilitam a um marco inicial para os atos de investigação. Poucos o consideram, mas, um dos atos de investigação mais importante, inicia-se preliminarmente na entrevista com o declarante e, conseqüentemente, na transcrição. O uso adequado das formas verbais, relacionadas ao fato passado (a ocorrência propriamente dita) e ao fato presente (a narração do declarante), deixam o Termo de Declarações formalmente viável para que o investigador (em data futura) possa interpretar e comprovar os fatos narrados, mediante a produção de provas.

O termo | que | e suas funções - essa pequena palavra, na Língua Portuguesa, encaixa-se, em várias categorias: como **pronome**, substituindo um antecedente e assumindo funções próprias; como **conjunção subordinativa**, conferindo à oração subordinada as funções próprias do substantivo; como **conjunção coordenativa**, ligando vocábulos de mesmo nível sintático; como **advérbio**, exprimindo intensidade e, por último, como **locução**, colocando em foco determinada palavra ou expressão, numa frase.

Gênero

A Língua é utilizada, em todos os âmbitos da atividade humana e, por isso, é tão variado o modo como é usada. O seu emprego se dá em forma de enunciados, orais e escritos, elaborados pelo usuário de um ou outro segmento de atividade humana, refletindo as suas condições e as finalidades por seu conteúdo, estilo verbal, recurso lexicais, fraseológicos e gramaticais.

É importante considerar a existência de diferentes abordagens relacionadas a gêneros textuais, bem como destacar, como precursor de todas elas, **Bakhtin (1997)**, que afirma que os gêneros não se caracterizam, nem se definem por aspectos estruturais, linguísticos ou apenas formais, mas, por aspectos sócio-

comunicativos e funcionais. Há casos em que a forma define o gênero, em outros, a função, e haverá, ainda, outros que serão definidos pelo suporte.

Determinada função (científica, técnica, ideológica, oficial, cotidiana) e dadas certas condições, específicas para cada uma das esferas da comunicação verbal, geram um dado gênero, ou seja, um tipo de enunciado, relativamente estável, do ponto de vista temático, composicional e estilístico.

Deste modo, sendo o gênero relativamente estável, segundo **Bakhtin (1997)**, deve-se considerar a natureza e as particularidades de gênero referentes à variedade do discurso.

Após esta breve apresentação de conceitos linguísticos, consideramos oportuno descrever os conceitos específicos de uso institucionais na corporação, visando o melhor entendimento desta pesquisa.

No processo de transcrição, presente neste trabalho, estão envolvidas algumas funções e conceitos que, para melhor entendimento, serão apresentados interdisciplinarmente.

Declarante é qualquer pessoa que declara, externa, revela, manifesta, anuncia, esclarece, explica fatos de interesse da Administração Pública ou privada, de caráter livre e espontâneo, contudo, sem apresentar as formalidades legais.

Escrivão é o funcionário público encarregado de escrever autos, atas, termos de processo e outros documentos legais, junto a diversas autoridades, tribunais, corpos administrativos etc. No universo linguístico, pode ser analogicamente conceituado como um ser extradiegético, ou seja, um veiculador do declarante, mas, isso não significa que ele defenda ou compartilhe de suas ideias. O escrivão é aquele que relata a história da qual não participou, que está inserido na narração mais ampla, e deve narrar a totalidade da história, de forma impessoal.

Autoridade policial é o representante constituído do poder público, pessoa que possui direito ou poder de ordenar, decidir, atuar, e se fazer obedecer, com todos os direitos e deveres previstos em lei.

Oficial encarregado é a autoridade policial que possibilita a ação de decisão, que trabalha sob orientação global, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como, define fontes e recursos necessários para o ato designado. Ex.: apuração de algum fato irregular apresentado em desfavor de servidor público militar.

Na praxe policial, há elementar diferença entre **Termo de Declarações**, **Termo de Depoimento** e **Termo de Interrogatório**, cujos conceitos estão a seguir:

Termo de Declarações: é reservado para doentes e deficientes mentais, menores de 14 anos, o ascendente ou descendente, irmãos, genitores, afins, em linha reta, cônjuge ou companheira do investigado, pois, **são dispensados** do compromisso de dizer a verdade, seja pelas condições físicas e mentais que detenham ou pelo vínculo familiar. Muitas vezes acontece que uma ou mais testemunhas possam ser suspeitas. Nesse caso, não há o compromisso de dizer a verdade, já que não são obrigadas a produzir provas contra si mesmas, diante do privilégio constitucional contra a auto-incriminação. Nessa hipótese, a pessoa que se encontre na situação relatada será ouvida em **Termo de Declarações**, ou seja, sem o compromisso legal descrito na primeira parte do Artigo 203, do Código de Processo Penal. O **Termo de Declarações** é utilizado, ainda, para pessoas que tenham, de alguma forma, interesse na causa, como vítimas e denunciantes. Portanto, aquele que tem a sua imparcialidade diminuída, presta declarações, e não depoimento. Exemplo: os suspeitos que estão sob investigação.

Há, ainda, os Termos, que são instrumentos jurídicos híbridos, ao mesmo tempo em que instruem trabalhos de investigação (o que é da natureza de um inquérito), contam, ainda, para efeitos de prova, na instância básica.

Declaração pode ser análoga a um “depoimento”, sem o compromisso da verdade. Geralmente, os investigados de um delito, antes de serem interrogados, prestam declarações, tanto quanto aquelas pessoas que tenham relação de parentesco com o ofendido. Em termos gerais, uma declaração é o ato de mostrar

claramente, esclarecer, revelar, dar a conhecer ou explicar. É um ato de vontade, que pode, ou não, ser formalizado, em documento físico escrito.

Termo de Depoimento: só prestam "depoimento", aqueles que tenham **obrigação de dizer a verdade** (a testemunha não pode manifestar as suas apreciações pessoais, como reza o art. 213, do Código de Processo Penal). No entanto, podem se eximir de prestar "depoimento", as pessoas que, em razão de suas funções, ministério, ofício ou profissão (médico, advogado, jornalista), devam guardar segredo. Podem, contudo, ser intimadas para comparecimento, perante a autoridade policial, e, no momento destinado ao ato cartorário, alegar seu impedimento.

O mesmo acontece com a pessoa contra a qual pesam indicativos de um crime. Seria uma falta de lógica impor ao indivíduo, que ele fizesse sua própria incriminação. Isso, explicam os psicólogos, contraria a própria natureza humana.

Termo de Interrogatório: é para aquele sobre o qual pesa uma acusação formal. Assim, a autoridade policial interroga, antes de proceder à respectiva indicição. As autoridades judiciais interrogam para, nesse ato, conhecerem pessoalmente o réu, colherem dele, de viva voz, suas explicações e, também sentirem, nesse contato direto, suas reações (o que permite aferir, de certa forma, a personalidade do agente).

De forma geral, os conceitos acima podem ser chamados de **métodos jurídicos**, pois, estão inseridos num conjunto sistemático de regras e procedimentos que, se respeitados em uma investigação cognitiva, conduzem à verdade.

Neste primeiro capítulo, nossa intenção foi a de apresentar os aspectos teóricos que deram o embasamento à nossa pesquisa.

CAPÍTULO II: ROTINA CARTORÁRIA NA POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR

O *corpus* do nosso trabalho é composto por 6 (seis) Termos de Declarações, que foram registrados na Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em 2010 e 2011, sobre fatos supostamente irregulares, de interesse da Administração Pública. Esses termos estão transcritos abaixo para melhor entendimento da complexidade desse segmento da sociedade:

Apresentado sob forma didática, os Termos foram marcados, na seguinte conformidade neste capítulo:

- > Os períodos **sublinhados** caracterizam a superestrutura textual, em apontamento nesta contribuição;
- > Os parênteses (**restritos**), grafados em **itálico, sublinhado ou não**, seguem a originalidade e supressão de dados protegidos dos Termos, não apresentando, neste trabalho, nenhum aspecto sob estudo e/ou alteração.
- > Os **negritos** marcam os verbos e as ocorrências da partícula **|que|**.

Dos possíveis alcances, desdobramentos e estudos acerca do tema, os “*frames*” desencadeados das diversas disciplinas linguísticas, especificamente sobre o estudo da coesão, não esgotam futuros assuntos, desta forma, enfatizamos a apresentação da micro, macro e superestrutura textual, particularizando, de forma quantitativa e qualitativa, os verbos e partícula **|que|**.

Outra observação se faz necessária sobre os Termos de Declarações, os quais não foram submetidos à comparação entre si, mas, analisados sob ótica geral, formando um conjunto único de informações.

TD N° 1

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

www.policiamilitar.sp.gov.br

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos (restrito) dias do mês de (restrito) do ano de dois mil e onze, nesta Cidade de São Paulo, na Sede da Corregedoria PM, sendo Encarregado deste termo o (restrito), e o (restrito), auxiliando o como escrivão, compareceu o declarante abaixo o qual apresentou identificação funcional (restrito) e outras informações pessoais:

Nome: (restrito)

Documento: (restrito)

Nascido em: (restrito)

Natural de: (restrito)

Filiação:

- pai (restrito)

- mãe (restrito)

Estado Civil: (restrito)

Profissão: (restrito)

RE: (restrito)

Grau de instrução: (restrito)

Domicílio: (restrito)

Fone: (restrito)

Cel: (restrito)

Horário:

- início: *(restrito)*

- término: *(restrito)*

Sabendo ler e escrever, apresentando Ofício n° *(restrito)*, **passou a declarar** de livre espontânea vontade **que:** durante aproximadamente 4 (quatro) anos **exerceu** a atividade de Polícia Comunitária na região do Jardim *(restrito)* e há 7 (sete) anos **exerce** a função de CGP-II, da 2º Cia do *(restrito)*, **que é** muito conhecido na região, **participando** inclusive da oportunidade de se **eleger** com Vereador, **que é** atuante no combate ao tráfico de entorpecente, pois, **acredita ser** o principal causador dos demais crimes, **que apresenta** um histórico de aproximadamente 15 (quinze) ocorrências relacionadas ao uso, porte e tráfico, **que mantém** o costume comunitário de **visitar** moradores da região acerca de diversos assuntos relacionados aos delitos **ocorridos** no bairro, **que atualmente há** um número grande de adolescentes usuários de drogas, além daqueles **que são arregimentados** por traficantes, **que tem** conhecimento de **que** as denúncias em desfavor a sua pessoa **ocorrem** por motivos de sua atuação contra as atividades relacionadas às drogas, **que** muitos moradores da região **conhecem** seu trabalho, pais e familiares **chegam a pedir** pessoalmente para **retirar** seus filhos e parentes da “biqueira”, Ex.: Sra. *(restrito)* **que solicito** a prisão de sua filha por **estar envolvida** com o traficante **conhecido** como “*(restrito)*”, **que** seu próprio ex-comandante Cap PM *(restrito)*, bem antes de todos os fatos, **orientou-o a se resguardar e anotar** todas as informações necessárias, pois **sabe que** traficantes da área **agem** com artifícios na tentativa de **reduzir** o policiamento local. a) **perguntado**, se já **abordou** a vítima de homicídio *(restrito)* anteriormente, **respondeu que** sim, **acrescenta que** nas abordagens, a vítima nunca o **desrespeitou** ou **dificultou** o ato, **que não chegou a encontrar** entorpecente com *(restrito)*, mas ele **confirmava que era** usuário, que especificamente no dia **que o levou** à sua mãe, a vítima **alegou ter acabado de consumir** cocaína; b) **perguntado**, se **tem** conhecimento da existência de uma lista de **contendo** nomes de pessoas usuárias de drogas (“noias”) juradas de morte, **respondeu que** não, mas **sabe que** o número de mortes de pessoas relacionadas ao tráfico aumento, **acrescenta que** a morte de um criminoso, supostamente do *(restrito)*, conhecido por “*(restrito)*” **foi atribuída** ao declarante; c) **perguntado**, onde se **encontrava** por volta das 23h45min de 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 2011, **respondeu que estava** com seu filho no bairro do

(restrito); d) **perguntado**, se **teve** conhecimento de **que** seu nome **foi** pichado no muro do cemitério municipal, **pedindo** para o (restrito) **parasse** com as mortes, **respondeu que** sim, **sabendo** também de outras pichações, das quais uma delas, segundo a diretora da escola (restrito), **foi** um adolescente chamado (restrito), **apreendido** pelo declarante por tráfico de entorpecente, (restrito); e) **perguntado**, se **realiza** atividade extracorporação no supermercado (restrito) no (restrito) e (restrito) na estrada do (restrito), **respondeu que** no ano de 2005 **realizou** atividade extracorporação; f) **perguntado**, se no dias de folga **tem** o costume de **abordar** pessoas suspeitas de ilícitos, **respondeu que** já **visualizou** um traficante **conhecido** e **acionou** os policiais (restrito), os quais o (restrito) e seu auxiliar **tomaram** providências; g) **perguntado**, se no ano de 2010 (dois mil e dez), **abordou** a vítima (restrito) com entorpecentes e posteriormente **levando-o** na presença da Sra. (restrito), mãe de (restrito) **entregando** lhe as drogas, **respondeu que** não se **recorda** da data, mas realmente já o **levou**, não diferente de outros adolescentes, **que desconhece** o fato de **ter entregado** drogas para a mãe de (restrito); h) **perguntado**, se já **ameaçou** a vítima de morte, **respondeu que** nunca; i) **perguntado**, se **há** interesse de **consignar** alguma informação relevante referente ao homicídio, **respondeu que há** na região um vulgo “(restrito)”, inclusive já **foi** preso pela polícia civil, este segundo boatos, **está fazendo** um limpa na região, pois **quer dominar** as “(restrito)”, “(restrito)” da região, **que tem** conhecimento de algumas alcunhas **envolvidas** com o tráfico na região: “(restrito)”, (restrito) cônjuge do (restrito) (ex-presidiário), (restrito), menor **arregimentada** pela (restrito), “(restrito)” (**arregimentado** pelo (restrito), (restrito) (irmão da vítima) - Obs.: **Consigna que correm** boatos que ao **sair** do sistema, Duda **atentaria** contra a integridade do declarante, j) **perguntado**, **respondeu que desconhece** os motivos, mas **acha que** é pelos boatos do declarante **ser** suspeito pelo homicídio de (restrito), irmão de (restrito). Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrivão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

(declarante)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

www.policiamilitar.sp.gov.br

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos (restrito) dias do mês de (restrito) do ano de dois mil e onze, nesta Cidade de São Paulo, na Sede da Corregedoria PM, sendo Encarregado deste termo o (restrito), e o (restrito), auxiliando o como escrivão, compareceu o declarante abaixo o qual apresentou identificação funcional (restrito) e outras informações pessoais: Nome: (restrito); RG: (restrito); Nascido em: (restrito); Natural de: (restrito); Filiação: (restrito) e (restrito); Estado Civil: (restrito); Profissão: (restrito); RE: (restrito); Grau de instrução: (restrito); Domicílio: (restrito); Fone: (11) (restrito) (comercial); Cel: (11) (restrito); Horário: início: (restrito); - término: (restrito).

Sabendo ler e escrever, ciente dos motivos de seu comparecimento à Corregedoria PM, passou a declarar de livre espontânea vontade que: conhece (restrito), Sd PM (restrito) desde sua infância, pois eram vizinhos de bairro, que, na semana dos dias (restrito)a (restrito) de (restrito), soube dos fatos que estão ocorrendo com o Sd PM (restrito), quando tentou ligar para ele, porém seu celular, Sd PM (restrito) estava indisponível, situação que fez o declarante ligar para a esposa do Sd PM (restrito) par saber o que havia acontecido, após este telefonema e saber, sem muitos detalhes, do que havia ocorrido, aguardou sua liberação da Corregedoria PM e foi pessoalmente saber o que tinha ocorrido; que o Sd PM (restrito) explicou sobre o indiciamento que estava recaindo sobre sua pessoa; que o declarante ficou indignado, pois se lembra que na data dos fatos, narradas pelo (restrito), (restrito), eles estavam na residência do Sr. x,

numa festa (churrasco familiar), **acrescenta que** o Sd PM x **estava** com esposa e filha; a) **perguntado, respondeu que** o local onde **ocorreu** o homicídio **fica** distante da residência de seu pai, Sr. *(restrito)*; b) **perguntado, respondeu que** “**que não conhecia** vítima, muito menos **sabia** seu nome”; c) **perguntado, respondeu que** “**que não conhece** nenhuma pessoa com o nome de *(restrito)*”; d) **perguntado, respondeu que, que não conhece** ninguém com alcunha de *(restrito)*; e) **perguntado, respondeu que** “**que soube** dos fatos, após agentes da Corregedoria **conduzirem** o Sd PM *(restrito)*, **que** até então, não **havia** comentários sobre este homicídio”; f) **perguntado, respondeu que** “**pelo que sabe**, o Sd PM *(restrito)* **possui** uma pistola *(restrito)*, nunca o **viu** com outras armas”; g) **perguntado, respondeu que** “**ficou** no churrasco até o término, por volta das 3h30min / 4h00min, e desse tempo, o Sd PM Ortega não se **ausentou** do local; h) **perguntado, respondeu que** “o Sd PM *(restrito)* **saiu** do churrasco **acompanhado** do *(restrito)* (amigo da família), esposa e filha”; i) **perguntado, respondeu que** “**não se lembra** ao certo, mas **acredita** ser o mesmo carro que ele **possui** hoje, *(restrito)*”; j) **perguntado, respondeu que** “**conhecia** *(restrito)* do bairro, mas não **tinha contato**”; l) **perguntado, respondeu que** “**desconhece** a relação **que havia** entre o Sd PM *(restrito)* e *(restrito)*”; m) **perguntado, respondeu que** “**soube** por populares do bairro **que** *(restrito)* **havia sido** morto, mas não **ouviu** nada sobre a autoria”; Como nada mais **disse** nem lhe **foi perguntado, lido e achado** conforme suas declarações, **encerro** o presente Termo, **que segue** devidamente **assinado** por mim _____, **escrivão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.**

(restrito)

Encarregado

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



www.polmil.sp.gov.br

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos (restrito) e (restrito) dias do mês de (restrito) do ano de dois mil e (restrito), nesta Cidade de São Paulo, na Sede da Corregedoria PM, tendo como Encarregado deste termo o (restrito), comigo o (restrito), escrivão ao final assinado, compareceu o declarante abaixo:

Nome: (restrito)

Documento: (restrito)

Nascido em: (restrito)

Natural de: (restrito)

Filiação: (restrito)

Estado Civil: (restrito)

Profissão: (restrito)

Domicílio: (restrito)

Fone: Res: (11) (restrito) Cel: (11) (restrito)

Horário de início: (restrito)

Horário de Término: (restrito)

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, passa a declarar de livre espontânea vontade que: que pela manhã do dia (restrito), **estava escalado** em suas atividades normais, na (restrito), que **chegou** ao quartel por volta das (restrito), que **seguiu** com sua rotina de **fazer** (restrito), posteriormente se **dirigiu** para sua Cia, onde se **encontravam** o (restrito), (restrito) e outros, para **desempenhar** suas atividades administrativas, que **permaneceu** por lá toda a manhã, **que** após o almoço se **empenhou** nos preparativos para a (restrito), que por volta das 17h15min, **fez** a liberação dos

(restrito) e **retornou** para administração, **permanecendo** até às 18h30min, **que** em seguida **foi** para o alojamento para higiene pessoal, **que** por volta das 19h00min **permaneceu** com (restrito) **que** se **encontravam** de (restrito), **que** **retornou** para o alojamento por volta das 20h00min, onde **convidou** o (restrito) para sair, dos quais apenas este **aceitou** o convite, aquele, Sgt (restrito), permaneceu no (restrito), **que** por volta das 22h10min, **retornou** para o (restrito) e **permaneceu** assistindo TV com outros graduados no alojamento, **que** por volta das 23h30min, **foi** dormir. No dia (restrito), **acordou** por volta das (restrito), **convidou** o (restrito) para o café e quando **saíram** do dormitório, **encontraram** o (restrito), o qual também **foi convidado** para o café, após o café, **retornaram** para o alojamento onde **observaram** o (restrito) **arrumando** seus pertences; **Perguntado** ao declarante se o (restrito) **pernoitou** no alojamento em (restrito), **Respondeu que** por volta das 20h30min, **conversou** com o graduado o qual lhe **disse que iria** dormir, **retornou a vê-lo** às 06h30min do dia (restrito); **Perguntado** se quando **chegou**, por volta de 23h30min, **viu** o Sgt (restrito) **dormindo** no alojamento, **Respondeu que não observou**; **Perguntado** ao declarante qual policial **costuma dormir** mais próximo ao Sgt (restrito) **Respondeu que é** o (restrito), mas ele não se **encontrava**; **Perguntado** ao declarante se, freqüentemente, passa as noites no (restrito), **Respondeu que sim**; **Perguntado** se **havia** outros policiais no alojamento, **Respondeu que sim**: Sgt PM (restrito), Sgt PM (restrito), Sgt PM (restrito) e o Sgt PM (restrito); **Perguntado** se em algum momento o (restrito) se **demonstrou preocupado** ou nervoso, **Respondeu que não percebeu** nada, **disse que** aparentemente ele **estava tranquilo**, **Perguntado** o motivo pelo qual o (restrito) não **aceitou** o convite para sair, **Respondeu que não sabe**, mas afirma que o (restrito) **disse que estava cansado** e **iria** dormir; **Perguntado** se o (restrito) **estava escalado** no dia (restrito), **Respondeu que acredita que sim**. Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrevão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

(Declarante)

(restrito)

(Encarregado)

(restrito)

TD Nº 4

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



www.policiamilitar.sp.gov.br

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA

TERMO DE DECLARAÇÕES

No (restrito) segundo dia do mês de (restrito) do ano de dois mil e dez, nesta Cidade de São Paulo, na sede da Corregedoria PM, tendo como Encarregado deste termo o (restrito), comigo o (restrito), servindo de Escrivão Ad hoc, compareceu o declarante abaixo:

Nome: (restrito)

RG: (restrito)

Nascido em: (restrito)

Natural de: (restrito)

Filiação: (restrito)

Estado Civil: (restrito)

Profissão: (restrito)

RE: (restrito)

Grau de instrução: (restrito)

Domicílio: (restrito)

Fone: (11) (restrito) Cel: (11) (restrito)

Horário inicial: (restrito)

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, devidamente apresentado por meio do Ofício Nº (restrito), apresentando neste ato a Identidade Funcional (restrito), passando a declarar de livre espontânea

vontade **que** não se **recorda** muito bem, mas **reconhece** fato; **Perguntado** ao depoente qual o motivo **que** **ensejou** a abordagem, **respondeu que** acompanhado do Sd PM (*restrito*), não se **recorda** com qual veículo, indo para 2ª Cia (*restrito*), **observou que** um veículo (não se **recorda** qual modelo) **parou** bruscamente ao lado de ambos, razão pela qual, **achou** estranho e, juntamente (coisa de impulso) com o Sd PM (*restrito*), **abordaram** o veículo no qual **havia** apenas uma pessoa. **Perguntado** ao depoente sobre a abordagem, **respondeu que** foi uma abordagem rápida, **que** se identificaram para o abordado, **que** não **constataram** nada de irregular e como de praxe o **liberaram**. **Perguntado** ao depoente como **sabia que** a pessoa **conhecida** como (*restrito*) **realizava** tráfico de entorpecente, **respondeu que** não **conhecia** a pessoa de (*restrito*), nem **que** ela **realizava** tráfico de entorpecente; **Perguntado** ao depoente porque não **acionou** o 190 na abordagem, como medida de prevenção de sua integridade física e de cumprimento de procedimento padrão, **respondeu que** foi uma abordagem de impulso, **alega** em suas avaliações **que era** um cidadão de bem, sem maiores suspeitas; **Perguntado** ao depoente qual o trajeto **utilizado** do local da abordagem até a Cia PM, **respondeu que** não se recorda; **Perguntado** ao depoente qual o caminho **utilizado** geralmente ao ir à Cia PM, **respondeu que** **costuma utilizar** as vias (*restrito*); **Perguntado** ao depoente onde **iria cumprir** a escala de serviço, **respondeu que** **estava indo** para 2º Cia (*restrito*); **Perguntado** ao depoente porque se **dirigiu** ao “ponto de tráfico”, **respondeu que** **foi** uma coincidência; **Perguntado** ao depoente como **surgiu** a denúncia do ponto de tráfico, **respondeu que** não **soube** de denúncia, **estava** indo para 2º Cia PM; **Perguntado** ao depoente se **é** de costume **trabalhar** de folga **fazendo** levantamentos, **respondeu que** não **realiza** levantamentos de folga, porém, quando em deslocamento par Cia PM, **observa** o caminho e a região; **Perguntado** ao depoente como **foi arrolado** para **prestar** testemunho em juízo se **realizou** uma abordagem rápida e sequer **anotou** dados do abordado, **respondeu que** **desconhece** os motivos, não soube e nem **sabe** como e porque **foi arrolado** com testemunha, mas **lembrou-se de ter se identificado** como (*restrito*) na abordagem; **Perguntado** ao depoente se **foi realizada** busca pessoal e revista no veículo abordado, **respondeu que** **foi feita** busca pessoal no abordado e **foi feita** visualização do veículo, sem maiores buscas; **Perguntado** se **foi** identificado o indivíduo **que foi abordado**, **respondeu que** sim, **que foi**

verificado rapidamente o documento do abordado; **Perguntado** se foram feitas pesquisas nos documentos do veículo e do indivíduo abordado, **respondeu que não, que estava** em um veículo particular; **Perguntado** se costuma **realizar** abordagens durante seu horário de folga, **respondeu que não**, mas **que se souber** de algo errado em algum parte do setor onde trabalha, **procura** verificar se **há** algo a **ser informado** ao policiamento (*restrito*); **Perguntado** se **conhece** o procedimento padrão quando de abordagens policiais no horário de folga, **respondeu que agiu** por impulso, mas **que conhece** o procedimento padrão, apesar de **ter sido** um caso isolado; **Perguntado** se durante a abordagem ao veículo do indivíduo **percebeu que este estava transportando** drogas, **respondeu que não, que foi** uma abordagem de momento; Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro, às 09h30min, o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, Escrivão Ad hoc que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

(restrito)

(restrito)

TD N° 5

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA PM

CORREGPM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos (restrito) e (restrito) dias do mês de (restrito), do ano de dois mil e (restrito), nesta Cidade de São Paulo, na Sede da Corregedoria da Polícia Militar, tendo como Encarregado deste Termo o (restrito), comigo, (restrito), Escrivão "Ad Hoc", compareceu:

Nome: (restrito)

RE: (restrito)

RG: (restrito)

Data de nascimento: (restrito)

Natural de: (restrito)

Filiação: (restrito)

Estado civil: (restrito)

Profissão: (restrito)

Endereço residencial: (restrito)

Local de Trabalho: (restrito)

Grau de instrução: (restrito)

Horário: - início: (restrito) - término: (restrito)

Desconhecendo os motivos de seu comparecimento nesta Corregedoria PM, de forma **que passou a declarar** de livre e espontânea vontade **que**: na data de (restrito), de serviço, **escalado** na (restrito), composta por (restrito), (encarregado) xxxxxxxxxxxxxx (motorista), (restrito) (segurança) e (restrito) (estagiário), **que** após

apoio com as demais *(restrito)* de Força Tática em ocorrência de resistência na *(restrito)*, próximo ao numeral *(restrito)*, na área da 2ª Cia do *(restrito)*, **foram liberados** do apoio para encerramento do turno na Cia Força Tática, onde segundo o *(restrito)*, um Oficial, não **soube** qual, **determinou que** as equipes **aguardassem** no pátio da Cia, por volta das *(restrito)*, as equipes da Corregedoria **chegaram**, as quais **permaneceram** naquele mesmo pátio, onde os policiais lá presente **entraram** em forma e se **deslocaram** para o rancho permanecendo à disposição para verificação de celulares e armários, **que** por volta das 08h00min, do dia *(restrito)*, **dirigiram-se** para esta Corregedoria. **Perguntado** sobre sua função no pelotão. **Respondeu que é** estagiário de equipe de Força Tática **faz** um mês e meio, salienta **que** como estagiário, não **tem** equipe fixa, **que** existe uma rotatividade entre as equipes; **Perguntado** se **possui** telefone celular. **Respondeu que** sim, 02 (dois) aparelhos, o 1º de marca Motorola – V3, cor preta, da operadora TIM, de número (11) *(restrito)*, o 2º de marca Motorola – Nextel, cor cinza, operadora Nextel, de número (11) *(restrito)*; **Perguntado** se **tem** o costume de **efetuar** ligações para integrantes da equipe ou pelotão, **estando** de folga ou serviço. **Respondeu que** não; **Perguntado** se **conhece** pontos de venda de entorpecente. **Respondeu que** sim, alguns: “*(restrito)*”, “*(restrito)*”, “*(restrito)*” e no final da rua *(restrito)*; **Perguntado** se **conhece** algum traficante **que** atua naquela região. **Respondeu que** não; **Perguntado** se **mantém** ou **manteve** algum contato com o traficante Eder. **Respondeu que** nunca **ouviu** falar; **Perguntado** se no turno de serviço **passou** por alguma das favelas daquela localidade. **Respondeu** sim, juntamente com CFT, e demais VTRs, por volta das 21h00min, do dia *(restrito)*, na “*(restrito)*”; **Perguntado** se **possui** algum apelido. **Respondeu que** não. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, após lido e achado conforme suas declarações, segue o presente termo devidamente assinado pelo declarante, pelo Oficial Encarregado e por mim _____ Escrivão “Ad Hoc”, que o digitei.

(restrito)

(restrito)

TD N° 6

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



www.polmil.sp.gov.br

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos (restrito) e (restrito) dias do mês de (restrito) do ano de dois mil e (restrito), nesta Cidade de São Paulo, na Sede da Corregedoria PM, tendo como Encarregado deste termo o (restrito), comigo o (restrito), escrevão ao final assinado, compareceu o declarante abaixo:

Nome: (restrito)

Documento: (restrito)

Nascido em: (restrito)

Natural de: (restrito)

Filiação: (restrito)

Estado Civil: (restrito)

Domicílio: (restrito)

Fone: (restrito) Celular: (restrito)

Horário de início: (restrito) Horário de Término: (restrito)

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, passa a declarar de livre espontânea vontade que: que pela manhã do dia (restrito), por volta das 06h00min, **acordou** e seguiu em sua rotina, **que tomou** café no refeitório junto com outros graduados, **que estava escalado** nominalmente, no Setor de Justiça e Disciplina (StJD), **que** por volta das 07h40min, **dirigiu-se** para o referido Setor e **permaneceu** por lá **realizando** suas atividades administrativas, (restrito), naquela manhã, **que** por volta das 12h00min, **foi almoçar**, **que** após o almoço, como de costume **foi** ao alojamento para higiene pessoal, **permaneceu** pelo alojamento e por volta das 14h00min, **retornou** para o Setor, **que encerrou** o expediente por volta das 17h00min, horário aproximado **que encontrou** o (restrito) o qual o **convidou** para uma prática desportiva, porém não **houve**, **que por ser alojado, foi** para o alojamento e **permaneceu** por lá até **que foi convidado** para jantar (não **sabe** ao certo quem

o **convidou**, mas afirma **que** no refeitório se **encontrava** o *(restrito)*, **que** após o jantar **retornou** para o alojamento e **ficou assistindo** televisão, **que** por volta das 19h00min, o *(restrito)* o **convidou** para **sair** e às 20h00, aproximadamente, **saíram** (afirma **que convidaram** o *(restrito)*, mas este disse **que estava cansado e que iria dormir**), **que** por volta das 22h30min **retornou** para o *(restrito)* e **permaneceu** na sala **assistindo** TV, **que** após, **foi** para o alojamento, propriamente dito. No dia *(restrito)*, **foi acordado** pelo *(restrito)*, por volta das 06h30min, onde no alojamento **encontrou** o *(restrito)* aparentemente se arrumando para sair, **que** após higiene, **foram tomar** café juntos *(restrito)* e o declarante), **que** após o café, não mais o **viu**, **encontrando-o** novamente no alojamento às 23h00, aproximadamente do dia *(restrito)*, **comentando** algo **que apareceu** nos noticiários, sendo **que**, após **conversarem**, o adjunto de dia *(restrito)* **informou** ao *(restrito)* **que** ele **deveria** se **apresentar** na Corregedoria PM, **Perguntado** ao declarante se o *(restrito)* **pernoitou** no alojamento em *x(restrito)*; **Respondeu que acredita que sim**; **Perguntado** se quando **chegou**, por volta de 23h30min, **viu** o *(restrito)* **dormindo** no alojamento, **Respondeu que não observou**; **Perguntado** ao declarante qual policial **costuma dormir** mais próximo ao *(restrito)*, **Respondeu que é** o *(restrito)*, porém ele não **estava** naquela noite; **Perguntado** ao declarante se, freqüentemente, **passa** as noites no *(restrito)*, **Respondeu que sim**; **Perguntado** se **havia** outros policiais no alojamento, **Respondeu sim**: *(restrito)* (adjunto), *(restrito)* e *(restrito)*; **Perguntado** se em algum momento o *(restrito)* **aparentou estar preocupado** ou nervoso, pela manhã do dia *(restrito)*, **Respondeu que não observou** nenhuma alteração; **Perguntado** o motivo pelo qual o *(restrito)* não **aceitou** o convite para sair, **Respondeu que** o *(restrito)* **disse que estava muito cansado e que iria dormir**; **Perguntado** se o *(restrito)* **estava escalado** no dia *(restrito)*, **Respondeu que acha que sim**. Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrivão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

(Declarante)

(restrito)

(Encarregado)

(restrito)

CAPÍTULO III: ANÁLISE DO CORPUS

Este capítulo tem a finalidade de analisar os aspectos linguísticos nos Termos de Declarações descritos no capítulo anterior.

Para melhor análise, reescrevemos os textos, na íntegra e sem supressão, apresentando as divisões que constituíram os blocos/parágrafos temáticos do Termo de Declarações no momento da transcrição.

TD N° 1 – Análise

Sabendo ler e escrever, apresentando Ofício n° (restrito), passou a declarar de livre espontânea vontade que durante aproximadamente 4 (quatro) anos exerceu a atividade de Polícia Comunitária na região do Jardim (restrito) e há 7 (sete) anos exerce a função de CGP-II, da 2º Cia do (restrito),

O | que | marca relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) que é muito conhecido na região, participando inclusive da oportunidade de se eleger com Vereador,

O | que | marca relação com o verbo | declarar |;

Coerência com o contexto:

Apresenta nova informação:

(...) que é atuante no combate ao tráfico de entorpecente, pois, acredita ser o principal causador dos demais crimes,

O | que | marca relação com o verbo | declarar |;

Coerência com o contexto:

Apresenta nova informação:

(...) que apresenta um histórico de aproximadamente 15 (quinze) ocorrências relacionadas ao uso, porte e tráfico,

O | que | marca relação com o verbo | declarar |;

Coerência com o contexto:

Apresenta nova informação:

(...) que mantém o costume comunitário de visitar moradores da região acerca de diversos assuntos relacionados aos delitos ocorridos no bairro,

O | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

Mantém a coerência do contexto;

Apresenta nova informação;

(...) que atualmente há um número grande de adolescentes usuários de drogas, além daqueles que são arregimentados por traficantes,

Relação implícita com verbo | declarar |;

Coerência com o contexto;

O 1º | que | apresenta nova informação;

O 2º | que | exerce a função de resgatar o termo adolescente

Continuidade temática;

(...) que tem conhecimento de que as denúncias em desfavor a sua pessoa ocorrem por motivos de sua atuação contra as atividades relacionadas às drogas,

Relação implícita com verbo | declarar |;

Coerência com o contexto;

O 1º | que | apresenta nova informação;

O 2º | que | função relativa;

(...) que muitos moradores da região conhecem seu trabalho, pais e familiares chegam a pedir pessoalmente para retirar seus filhos e parentes da “biqueira”,

Relação implícita com verbo | declarar |;

Coerência com o contexto;

Apresenta nova informação;

(...) Ex.: Sra. (restrito) que solicito a prisão de sua filha por estar envolvida com o traficante conhecido como “(restrito)”,

Uso impróprio do | que |;

Não há uma função definida;

Vício;

(...) que seu próprio ex-comandante Cap PM (restrito), bem antes de todos os fatos, orientou-o a se resguardar e anotar todas as informações necessárias, pois sabe que traficantes da área agem com artifícios na tentativa de reduzir o policiamento local.

O 1º | que | relaciona-se implícita com verbo | declarar |;

Coerência com o contexto:

Apresenta nova informação:

O 2º | que | mantém relação com o verbo | saber |;

Período que define o término da narrativa espontânea.

(...) perguntado, se já abordou a vítima de homicídio (restrito) anteriormente, respondeu que sim, acrescenta que nas abordagens, a vítima nunca o desrespeitou ou dificultou o ato, que não chegou a encontrar entorpecente com (restrito), mas ele confirmava que era usuário, que especificamente no dia que o levou à sua mãe, a vítima alegou ter acabado de consumir cocaína;

O 1º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação com o verbo | acrescentar |;

O 3º | que | mantém relação implícita com o verbo | declarar |;

O 4º | que | mantém relação implícita com o verbo | confirmar |;

O 5º | que | vício. Em uma Análise forçada, poderíamos relacioná-lo ao verbo declarar, acrescentar, etc.;

O 6º | que | exerce função relativa;

(...) perguntado, se tem conhecimento da existência de uma lista de contendo nomes de pessoas usuárias de drogas (“noias”) juradas de morte, respondeu que não, mas sabe que o número de mortes de pessoas relacionadas ao tráfico aumento, acrescenta que a morte de um criminoso, supostamente do (restrito), conhecido por “(restrito)” foi atribuída ao declarante;

O 1º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação com o verbo | saber |;

O 3º | que | mantém relação o verbo | acrescentar |;

(...) perguntado, onde se encontrava por volta das 23h45min de 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 2011, respondeu que estava com seu filho no bairro do (restrito);

Relação com o verbo | responder |;

(...) perguntado, se teve conhecimento de que seu nome foi pichado no muro do cemitério municipal, pedindo para o (restrito) parasse com as mortes, respondeu que sim, sabendo também de outras pichações, das quais uma delas, segundo a diretora da escola (restrito), foi um adolescente chamado (restrito), apreendido pelo declarante por tráfico de entorpecente, (restrito);

O 1º | que | exerce relativa:

O 2º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

(...) perguntado, se realiza atividade extracorporação no supermercado (restrito) no (restrito) e (restrito) na estrada do (restrito), respondeu que no ano de 2005 realizou atividade extracorporação;

Mantém relação com o verbo | responder |;

(...) perguntado, se no dias de folga tem o costume de abordar pessoas suspeitas de ilícitos, respondeu que já visualizou um traficante conhecido e acionou os policiais (restrito), os quais o (restrito) e seu auxiliar tomaram providências;

Mantém relação com o verbo | responder |;

(...) perguntado, se no ano de 2010 (dois mil e dez), abordou a vítima (restrito) com entorpecentes e posteriormente levando-o na presença da Sra. (restrito), mãe de (restrito) entregando lhe as drogas, respondeu que não se recorda da data, mas realmente já o levou, não diferente de outros adolescentes, que desconhece o fato de ter entregado drogas para a mãe de (restrito);

O 1º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação implícita com o verbo alguns verbos apresentados no contexto, Poe exemplo: declarar, acrescentar, etc.

(...) perguntado, se já ameaçou a vítima de morte, respondeu que nunca;

Mantém relação com o verbo | responder |;

(...) perguntado, se há interesse de consignar alguma informação relevante referente ao homicídio, respondeu que há na região um vulgo “(restrito)”, inclusive já foi preso pela polícia civil, este segundo boatos, está fazendo um limpa na região, pois quer dominar as “(restrito)”, “(restrito)” da região, que tem conhecimento de algumas alcunhas envolvidas com o tráfico na região: “(restrito)”, (restrito) cônjuge do (restrito) (ex-presidiário), (restrito), menor arregimentada pela (restrito), “(restrito)” (arregimentado pelo (restrito), (restrito) (irmão da vítima) -

O 1º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

O 2º | que | também mantém relação com o verbo | responder |;

(...) Obs.: Consigna que correm boatos que ao sair do sistema, Duda atentaria contra a integridade do declarante,

Mantém relação com o verbo | consignar |;

(...) perguntado, respondeu que desconhece os motivos, mas acha que é pelos boatos do declarante ser suspeito pelo homicídio de (restrito), irmão de (restrito).

O 1º | que | mantém relação com o verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação com o verbo | achar |;

Interessante notar que os | que | acima, apesar de mesma forma e função, apresentam sentidos diferentes: este adversativo, aquele afirmativo;

(...) Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrevão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente;

O 2º | que | também exerce sua função relativa;

TD N° 2 – Análise

Sabendo ler e escrever, ciente dos motivos de seu comparecimento à Corregedoria PM, passou a declarar de livre espontânea vontade que: conhece (restrito), Sd PM (restrito) desde sua infância, pois eram vizinhos de bairro,

Relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) que, na semana dos dias (restrito)a (restrito) de (restrito), soube dos fatos que estão ocorrendo com o Sd PM (restrito), quando tentou ligar para ele, porém seu celular, Sd PM (restrito) estava indisponível, situação que fez o declarante ligar para a esposa do Sd PM (restrito) para saber o que havia acontecido, após este telefonema e saber, sem muitos detalhes, do que havia ocorrido, aguardou sua liberação da Corregedoria PM e foi pessoalmente saber o que tinha ocorrido;

O 1º | que | mantém relação implícita com o verbo | declarar |;

O 2º | que | mantém relação com o verbo | saber |;

O 3º | que | exerce função relativa:

O 4º | que | exerce função relativa:

O 5º | que | exerce função relativa:

O 6º | que | exerce função relativa:

(...) que o Sd PM (restrito) explicou sobre o indiciamento que estava recaindo sobre sua pessoa;

Relação implícita com verbo | declarar |;

Coerência com o contexto:

Apresenta nova informação:

(...) que o declarante ficou indignado, pois se lembra que na data dos fatos, narradas pelo (restrito), (restrito), eles estavam na residência do Sr. (restrito),, numa festa (churrasco familiar), acrescenta que o Sd PM (restrito), estava com esposa e filha;

O 1º | que | mantém relação com o verbo | declarar |;

O 2º | que | mantém relação com o verbo | lembrar |;

O 3º | que | mantém relação com o verbo | acrescentar |;

(...) perguntado, respondeu que o local onde ocorreu o homicídio fica distante da residência de seu pai, Sr. (restrito);

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que não conhecia vítima, muito menos sabia seu nome”;

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que não conhece nenhuma pessoa com o nome de (restrito);

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que não conhece ninguém com alcunha de (restrito);

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que soube dos fatos, após agentes da Corregedoria conduzirem o Sd PM (restrito), que até então, não havia comentários sobre este homicídio”;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | exerce função relativa.

(...) perguntado, respondeu que “pelo que sabe, o Sd PM (restrito) possui uma pistola (restrito), nunca o viu com outras armas”;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | função relativa;

(...) perguntado, respondeu que “ficou no churrasco até o término, por volta das 3h30min / 4h00min, e desse tempo, o Sd PM Ortega não se ausentou do local;

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que “o Sd PM (restrito) saiu do churrasco acompanhado do (restrito) (amigo da família), esposa e filha”;

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que “não se lembra ao certo, mas acredita ser o mesmo carro que ele possui hoje, (restrito)”;

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que “conhecia (restrito) do bairro, mas não tinha contato”;

Relação com verbo | responder |;

(...) perguntado, respondeu que “desconhece a relação que havia entre o Sd PM (restrito) e (restrito)”;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | função relativa;

(...) perguntado, respondeu que “soube por populares do bairro que (restrito) havia sido morto, mas não ouviu nada sobre a autoria”;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | função relativa;

(...) Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrevão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente;

O 2º | que | também exerce sua função relativa;

TD N° 3 – Análise

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, passa a declarar de livre espontânea vontade que pela manhã do dia (restrito), estava escalado em suas atividades normais, na (restrito), que chegou ao quartel por volta das (restrito), que seguiu com sua rotina de fazer (restrito), posteriormente se dirigiu para sua Cia, onde se encontravam o (restrito), (restrito) e outros, para desempenhar suas atividades administrativas, que permaneceu por lá toda a manhã,

Relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) que após o almoço se empenhou nos preparativos para a (restrito), que por volta das 17h15min, fez a liberação dos (restrito) e retornou para administração, permanecendo até às 18h30min, que em seguida foi para o alojamento para higiene pessoal,

Relação implícita com verbo | declarar |;

Mantém a coerência do contexto:

Apresenta nova informação.

(...) que por volta das 19h00min permaneceu com (restrito) que se encontravam de (restrito), que retornou para o alojamento por volta das 20h00min, onde convidou o (restrito) para sair, dos quais apenas este aceitou o convite, aquele, Sgt (restrito), permaneceu no (restrito),

Relação implícita com verbo | declarar |;

Mantém a coerência do contexto:

Apresenta nova informação.

(...) que por volta das 22h10min, retornou para o (restrito) e permaneceu assistindo TV com outros graduados no alojamento,

Relação implícita com verbo | declarar |;

Mantém a coerência do contexto:

Apresenta nova informação:

(...) que por volta das 23h30min, foi dormir. No dia (restrito), acordou por volta das (restrito), convidou o (restrito) para o café e quando saíram do dormitório, encontraram o (restrito), o qual também foi convidado para o café, após o café, retornaram para o alojamento onde observaram o (restrito) arrumando seus pertences;

o | que | melação implícita com verbo | declarar |;

Mantém a coerência do contexto:

Apresenta nova informação:

(...) perguntado ao declarante se o (restrito) pernoitou no alojamento em (restrito), Respondeu que por volta das 20h30min, conversou com o graduado o qual lhe disse que iria dormir, retornou a vê-lo às 06h30min do dia (restrito); Perguntado se quando chegou, por volta de 23h30min, viu o Sgt (restrito) dormindo no alojamento,

O 1° | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2° | que | mantém relação com verbo | dizer |;

(...) respondeu que não observou;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) perguntado ao declarante qual policial costuma dormir mais próximo ao Sgt (restrito) Respondeu que é o (restrito), mas ele não se encontrava;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) perguntado ao declarante se, freqüentemente, passa as noites no (restrito), respondeu que sim;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) perguntado se havia outros policiais no alojamento, respondeu que sim: Sgt PM (restrito), Sgt PM (restrito), Sgt PM (restrito) e o Sgt PM (restrito);

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) perguntado se em algum momento o (restrito) se demonstrou preocupado ou nervoso, respondeu que não percebeu nada, disse que aparentemente ele estava tranquilo,

O 1° | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2° | que | mantém relação com verbo | dizer |;

(...) perguntado o motivo pelo qual o (restrito) não aceitou o convite para sair, respondeu que não sabe, mas afirma que o (restrito) disse que estava cansado e iria dormir;

O 1° | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2° | que | mantém relação com verbo | dizer |;

(...) perguntado se o (restrito) estava escalado no dia (restrito), respondeu que acredita que sim.

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação com verbo | acreditar |;

(...) Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, escrevão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente:

O 2º | que | também exerce sua função relativa:

TD N° 4 – Análise

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, devidamente apresentado por meio do Ofício N° (restrito), apresentando neste ato a Identidade Funcional (restrito), passando a declarar de livre espontânea vontade que não se recorda muito bem, mas reconhece fato;

O | que | marca a relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) Perguntado ao depoente qual o motivo que ensejou a abordagem, respondeu que acompanhado do Sd PM (restrito), não se recorda com qual veículo, indo para 2ª Cia (restrito), observou que um veículo (não se recorda qual modelo) parou bruscamente ao lado de ambos, razão pela qual, achou estranho e, juntamente (coisa de impulso) com o Sd PM (restrito), abordaram o veículo no qual havia apenas uma pessoa.

O 1º | que | exerce função relativa

O 2º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 3º | que | mantém relação com verbo | observar |;

(...) Perguntado ao depoente sobre a abordagem, respondeu que foi uma abordagem rápida, que se identificaram para o abordado, que não constataram nada de irregular e como de praxe o liberaram.

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

O 3º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente como sabia que a pessoa conhecida como (restrito) realizava tráfico de entorpecente, respondeu que não conhecia a pessoa de (restrito), nem que ela realizava tráfico de entorpecente;

O 1º | que | mantém relação com verbo | saber |;

O 2º | que | mantém relação com verbo | respondeu |;

O 3º | que | mantém a coerência com verbo | respondeu |;

(...) Perguntado ao depoente porque não acionou o 190 na abordagem, como medida de prevenção de sua integridade física e de cumprimento de procedimento padrão, respondeu que foi uma abordagem de impulso, alega em suas avaliações que era um cidadão de bem, sem maiores suspeitas;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | mantém relação com verbo | alegar |;

(...) Perguntado ao depoente qual o trajeto utilizado do local da abordagem até a Cia PM, respondeu que não se recorda;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente qual o caminho utilizado geralmente ao ir à Cia PM, respondeu que costuma utilizar as vias (restrito);

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente onde iria cumprir a escala de serviço, respondeu que estava indo para 2º Cia (restrito);

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente porque se dirigiu ao “ponto de tráfico”, respondeu que foi uma coincidência;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente como surgiu a denúncia do ponto de tráfico, respondeu que não soube de denúncia, estava indo para 2º Cia PM;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente se é de costume trabalhar de folga fazendo levantamentos, respondeu que não realiza levantamentos de folga, porém, quando em deslocamento par Cia PM, observa o caminho e a região;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente como foi arrolado para prestar testemunho em juízo se realizou uma abordagem rápida e sequer anotou dados do abordado, respondeu que desconhece os motivos, não soube e nem sabe como e porque foi arrolado com testemunha, mas lembrou-se de ter se identificado como (restrito) na abordagem;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado ao depoente se foi realizada busca pessoal e revista no veículo abordado, respondeu que foi feita busca pessoal no abordado e foi feita visualização do veículo, sem maiores buscas;

O | que | mantém relação com verbo | responder |;

(...) Perguntado se foi identificado o indivíduo que foi abordado, respondeu que sim, que foi verificado rapidamente o documento do abordado;

O 1º | que | exerce função relativa;

O 2º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 3º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

(...) Perguntado se foram feitas pesquisas nos documentos do veículo e do indivíduo abordado, respondeu que não, que estava em um veículo particular;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

(...) Perguntado se costuma realizar abordagens durante seu horário de folga, respondeu que não, mas que se souber de algo errado em algum parte do setor

onde trabalha, procura verificar se há algo a ser informado ao policiamento (restrito);

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | vício;

(...) Perguntado se conhece o procedimento padrão quando de abordagens policiais no horário de folga, respondeu que agiu por impulso, mas que conhece o procedimento padrão, apesar de ter sido um caso isolado;

O 1º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 2º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

(...) Perguntado se durante a abordagem ao veículo do indivíduo percebeu que este estava transportando drogas, respondeu que não, que foi uma abordagem de momento;

O 1º | que | mantém relação com verbo | perceber |;

O 2º | que | mantém relação com verbo | responder |;

O 3º | que | mantém a coerência com verbo | responder |;

(...) Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas declarações, encerro, às 09h30min, o presente Termo, que segue devidamente assinado por mim _____, Escrivão Ad hoc que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial Encarregado.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente:

O 2º | que | também exerce sua função relativa:

TD N° 5 – Análise

Desconhecendo os motivos de seu comparecimento nesta Corregedoria PM, de forma que passou a declarar de livre e espontânea vontade que: na data de (restrito), de serviço, escalado na (restrito), composta por (restrito), (encarregado) xxxxxxxxxxxxxx (motorista), (restrito) (segurança) e (restrito) (estagiário),

O | que | mantém relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) que após apoio com as demais (restrito) de Força Tática em ocorrência de resistência na (restrito), próximo ao numeral (restrito), na área da 2ª Cia do (restrito), foram liberados do apoio para encerramento do turno na Cia Força Tática,

Relação implícita com verbo | declarar |;

(...) onde segundo o (restrito), um Oficial, não soube qual, determinou que as equipes aguardassem no pátio da Cia, por volta das (restrito), as equipes da Corregedoria chegaram, as quais permaneceram naquele mesmo pátio, onde os policiais lá presente entraram em forma e se deslocaram para o rancho permanecendo à disposição para verificação de celulares e armários,

Relação implícita com verbo | determinar |;

(...) que por volta das 08h00min, do dia (restrito), dirigiram-se para esta Corregedoria.

Relação implícita com verbo | declarar |;

(...) Perguntado sobre sua função no pelotão. Respondeu que é estagiário de equipe de Força Tática faz um mês e meio, salienta que como estagiário, não tem equipe fixa, que existe uma rotatividade entre as equipes;

O 1º | que | está relacionado com o verbo | responder |;

O 2º | que | está relacionado com o verbo | salientar |;

O 3º | que | exerce substituição de termos anteriores;

(...) Perguntado se possui telefone celular. Respondeu que sim, 02 (dois) aparelhos, o 1º de marca Motorola – V3, cor preta, da operadora TIM, de número (11) (restrito), o 2º de marca Motorola – Nextel, cor cinza, operadora Nextel, de número (11) (restrito);

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se tem o costume de efetuar ligações para integrantes da equipe ou pelotão, estando de folga ou serviço. Respondeu que não;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se conhece pontos de venda de entorpecente. Respondeu que sim, alguns: “(restrito)”, “(restrito)”, “(restrito)” e no final da rua (restrito);

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se conhece algum traficante que atua naquela região. Respondeu que não;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se mantém ou manteve algum contato com o traficante Eder. Respondeu que nunca ouviu falar;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se no turno de serviço passou por alguma das favelas daquela localidade. Respondeu sim, juntamente com CFT, e demais VTRs, por volta das 21h00min, do dia (restrito), na “(restrito)”;

(...) Perguntado se possui algum apelido. Respondeu que não.

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, após lido e achado conforme suas declarações, segue o presente termo devidamente assinado pelo declarante, pelo Oficial Encarregado e por mim _____ Escrivão “Ad Hoc”, que o digitei.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente:

O 2º | que | também exerce sua função relativa:

TD N° 6 – Análise

Sabendo ler e escrever e após ciente dos fatos pelos quais aqui comparece, passa a declarar de livre espontânea vontade que pela manhã do dia (restrito), por volta das 06h00min, acordou e seguiu em sua rotina, que tomou café no refeitório junto com outros graduados,

Relação com o verbo | declarar |;

Marca o início da narrativa:

(...) que estava escalado nominalmente, no Setor de Justiça e Disciplina (StJD),

Relação implícita com verbo | declarar |;

(...) que por volta das 07h40min, dirigiu-se para o referido Setor e permaneceu por lá realizando suas atividades administrativas, (restrito), naquela manhã,

Relação implícita com verbo | declarar |;

(...) que por volta das 12h00min, foi almoçar, que após o almoço, como de costume foi ao alojamento para higiene pessoal, permaneceu pelo alojamento e por volta das 14h00min, retornou para o Setor.

Relação implícita com verbo | declarar |;

(...) que encerrou o expediente por volta das 17h00min, horário aproximado que encontrou o (restrito) o qual o convidou para uma prática desportiva, porém não houve,

O 1° | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

O 2° | que | exige a dependência do primeiro período:

(...) que por ser alojado, foi para o alojamento e permaneceu por lá até que foi convidado para jantar (não sabe ao certo quem o convidou, mas afirma que no refeitório se encontrava o (restrito),

O 1° | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

2° | que | vício. Poderia ser transcrito | ...por lá até ser convidado... |;

O 3° | que | mantém relação com verbo | afirmar |;

(...) que após o jantar retornou para o alojamento e ficou assistindo televisão,

Mantém relação implícita com verbo | declarar |;

(...) que por volta das 19h00min, o (restrito) o convidou para sair e às 20h00, aproximadamente, saíram (afirma que convidaram o (restrito), mas este disse que estava cansado e que iria dormir),

O 1° | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

O 2° | que | mantém relação implícita com verbo | afirmar |;

O 3° | que | mantém relação implícita com verbo | dizer |;

O 3° | que | mantém a coerência com verbo | dizer |;

(...) que por volta das 22h30min retornou para o (restrito) e permaneceu na sala assistindo TV, que após, foi para o alojamento, propriamente dito. No dia (restrito), foi acordado pelo (restrito), por volta das 06h30min, onde no alojamento encontrou o (restrito) aparentemente se arrumando para sair,

O 1° | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

O 2° | que | exige a dependência do primeiro período:

(...) que após higiene, foram tomar café juntos (restrito)e o declarante), que após o café, não mais o viu, encontrando-o novamente no alojamento às 23h00, aproximadamente do dia (restrito), comentando algo que apareceu nos noticiários, sendo que, após conversarem, o adjunto de dia (restrito) informou ao (restrito) que ele deveria se apresentar na Corregedoria PM,

O 1° | que | mantém relação implícita com verbo | declarar |;

O 2° | que | mantém relação com verbo | comentar |;

O 3° | que | vício:

O 4° | que | mantém relação com verbo | informar |;

(...) Perguntado ao declarante se o (restrito) pernitoou no alojamento em (restrito); Respondeu que acredita que sim;

O 1° | que | está relacionado com o verbo | responder |;

O 2° | que | está relacionado com o verbo | acreditar |;

(...) Perguntado se quando chegou, por volta de 23h30min, viu o (restrito) dormindo no alojamento, Respondeu que não observou;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado ao declarante qual policial costuma dormir mais próximo ao (restrito), Respondeu que é o (restrito), porém ele não estava naquela noite;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

Perguntado ao declarante se, freqüentemente, passa as noites no (restrito),
Respondeu que sim;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado se havia outros policiais no alojamento, Respondeu sim: (restrito)
(adjunto), (restrito) e (restrito);

(...) Perguntado se em algum momento o (restrito) aparentou estar preocupado ou nervoso, pela manhã do dia (restrito), Respondeu que não observou nenhuma alteração;

O | que | está relacionado com o verbo | responder |;

(...) Perguntado o motivo pelo qual o (restrito) não aceitou o convite para sair,
Respondeu que o (restrito) disse que estava muito cansado e que iria dormir;

O 1º | que | está relacionado com o verbo | responder |;

O 2º | que | está relacionado com o verbo | dizer |;

O 3º | que | também está relacionado com o verbo | dizer |;

(...) Perguntado se o (restrito) estava escalado no dia (restrito), Respondeu que
acha que sim.

O 1º | que | está relacionado com o verbo | responder |;

O 2º | que | está relacionado com o verbo | achar |;

(...) Como nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme suas
declarações, encerro o presente Termo, que segue devidamente assinado por
mim _____, escrevão que o digitei, pelo declarante e pelo Oficial
Encarregado.

O 1º | que | exerce sua função mais usual, substituição do termo antecedente:

O 2º | que | também exerce sua função relativa.

Os seis textos emprestados aleatoriamente dos arquivos da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo são do gênero Termo de Declarações (informações prestadas à Administração Pública, no âmbito da Polícia Judiciária Militar).

O foco do estudo direcionou as intenções para dois momentos: no primeiro, relacionamos as ocorrências da partícula | **que** | nos seis textos institucionais, quantificando **169** (cento e sessenta e nove) ocorrências indiscriminadas que, após análise verificamos que elas exerceram, no mínimo, três funções diferentes.

Em seguida, realizamos uma análise superficial dos tipos verbais, totalizando **461** verbos necessários para o registro dos seis Termos de Declarações (contam-se aqui as repetições). Destes verbos, obtivemos uma soma de **222** verbos necessários, sem as repetições calculadas, anteriormente.

Didaticamente, os **222** verbos foram divididos em

- 28** verbos, no Infinitivo;
- 77** verbos, no Pretérito Perfeito do Indicativo;
- 27** verbos, no Presente do Indicativo;
- 15** verbos, no Particípio;
- 16** verbos, no Gerúndio;
- 10** verbos, no Pretérito Imperfeito do Indicativo;
- 44** verbos compostos;
- 02** verbos, no Futuro do Subjuntivo;
- 02** verbos, no Futuro do Pretérito;
- 01** verbo no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

Ao analisarmos as fases acima, percebemos quão abrangente e necessário é o tema para as **transcrições** que perpetuam intenções e responsabilidades, ao longo do tempo, no gênero Termo de Declarações.

Os | **que** | iniciais dos blocos, constituintes da sequência coerente e, às vezes, cronológica do Termo de Declarações, são facilmente reconhecidos pela forma como são apresentados no texto, por exemplo:

- 01.Ex.: (...) | que | (é) muito conhecido na região (...)
- 02.Ex.: (...) | que | (é) atuante no combate ao tráfico de entorpecente (...)
- 03.Ex.: (...) (disse) | que | (estava) (...)
- 04.Ex.: (...) (afirma) | que | (convidaram) (...)
- 05.Ex.: (...) (disse) | que |, aparentemente, ele (estava) tranquilo (...)
- 06.Ex.: (...) (alega) em suas avaliações | que | (era) um cidadão de bem (...)

Notamos, nas construções acima, características implícitas, e outras explícitas, do verbo em relação ao uso da partícula | que |. O uso inicial e mais comum, registrados entre verbos, apresenta uma nova informação ao contexto. Os | que | estão quase sempre no início do parágrafo, sendo apresentados, da seguinte forma:

- no exemplo: 01, | elipse verbal | + | que | + | verbo |, com 1 (um) dos verbos implícitos;
- no exemplo: 03, | verbo | + | que | + | verbo |, com 2 (dois) verbos explícitos;
- no exemplo: 05 | verbo | + | informação | + | que | + | verbo |, com alguma informação extra.

Observamos, também, que para tornar o texto menos carregado, as três estratégias são usadas, concomitantemente, e apresentam maior amplitude, no campo da coerência do bloco informativo, com a íntegra do Termo de Declarações.

Uma vez precedida da elipse do verbo | declarar |, ou ainda, na forma explícita, ele declarou | que |, por exemplo, transfere ao declarante, toda a responsabilidade do que está sendo registrado.

Assim, a partícula | que | cumpre papéis importantes, nesse tipo de texto, considerando a recorrência a um mesmo elemento do universo textual que atrelar as informações do texto e isenta o escrivão do que está sendo transcrito.

Esta primeira distinção torna-se importante quando, da leitura, o encarregado / autoridade da investigação busca a sequência das ações, no tempo e no espaço, em relação aos personagens (investigados).

Fazendo uma pequena analogia ao caráter transformável das classes de palavras e das funções sintáticas, o escritor, ao utilizar uma ou outra estratégia no ato da transcrição, deixa coerente para o encarregado / autoridade, os blocos (parágrafos) que constituem o todo informativo.

Notamos que a partícula | que |, inicial dos blocos temáticos, não é apresentada de forma diferente do | que | que exerce a função de conexão das ideias internas destes mesmos blocos. Um fator que poderia ser mudado, sem prejuízo interpretativo, com o acréscimo do ponto final, no lugar de ponto-e-vírgula e letra maiúscula, no início do bloco. Exemplo:

07 Ex.: (...) | **Que** | após o almoço se empenhou nos preparativos para a (restrito), que por volta das 17h15min, fez a liberação dos (restrito) e retornou para administração, permanecendo até às 18h30min, que em seguida foi para o alojamento para higiene pessoal. | **Que** | por volta das 19h00min permaneceu com (restrito) que se encontravam de (restrito), que retornou para o alojamento por volta das 20h00min, onde convidou o (restrito) para sair, dos quais apenas este aceitou o convite, aquele, Sgt (restrito), permaneceu no (restrito). (...)

Finalizamos aqui, a primeira distinção das funções que a forma aparente do pronome | **que** | assume no Termo de Declarações, ou seja, introduzir novos parágrafos, desfazendo-se da sua função primária de substituição exercida pelo pronome relativo.

Em continuação a nossa análise, a segunda função é a de conectar as informações internas dos blocos temáticos. Os | **que** | interiores mantêm a coesão das informações narradas, muitas vezes, sem a preocupação do cronológico, surge aqui a possibilidade de estudo das orações subordinadas. Estudo que não será abordado neste trabalho.

08 Ex.: (...) tem conhecimento de | **que** | as denúncias em desfavor (...)

09 Ex.: (...) soube dos fatos | **que** | estão ocorrendo (...)

10 Ex.: (...) foi, pessoalmente, saber o | **que** | tinha ocorrido;

11 Ex.: (...) permaneceu por lá, até | **que** | foi convidado para jantar (...)

O | **que** | garante a manutenção e a progressão temática da sequência do texto. As informações que aparecem ligadas pela partícula | **que** |, neste caso, estão vinculadas ao fato inicial do parágrafo ou subordinadas a termos antecedentes.

Interessante observar que cada período interno transcrito é uma nova informação, porém, relacionada apenas ao bloco temático, ou seja, no mesmo parágrafo. Desta forma, destacamos a segunda função exercida pelo | **que** |: estabelecer a coesão das partes constitutivas do período. Podemos aproximar a partícula | **que** | ao entendimento dado às preposições que estabelecem a coesão textual e possuem valores semânticos indispensáveis para a compreensão do texto. Esta manutenção exercida pelo | **que** | apresenta a segunda distinção que diferem das já conhecidas que exercem, exclusivamente, a função relativa.

Não podemos deixar de citar o próprio pronome relativo | **que** | também conhecido como relativo universal, que apresenta um emprego extremamente amplo, podendo ser usado para substituir pessoas ou coisas, que estejam no singular ou no plural.

Sintaticamente, o relativo | **que** | pode desempenhar várias funções: a) Sujeito, b) Objeto Direto, c) Objeto Indireto, d) Complemento Nominal, e) Predicativo do Sujeito, f) Agente da Passiva e g) Adjunto Adverbial. Todas estas funções podem ser observadas e analisadas nos Termos, porém, neste trabalho, nossa intenção foi de apresentar as funções variáveis que a forma | **que** | pode assumir no texto declarativo.

Finalizando este pequeno trabalho, observamos a predominância dos tempos verbais no Pretérito Perfeito do Indicativo, Presente do indicativo e o Infinitivo, todos apresentando papel subsidiário na transição da narração ao texto escrito.

Os aspectos verbais apresentados no tempo verbal são capazes de fornecer indicações sobre as intenções do declarante, e, conseqüentemente, sobre a interpretação que se deve dar ao texto, uma vez que a informação suscita uma reação, por parte do encarregado / autoridade, que vai interagir com o texto para a tomada de decisão.

Neste sentido, torna-se livre o arbítrio do uso de substituições e elipses, responsáveis por duplicar o sentido da informação, sentido este temerário:

* num primeiro momento, a informação (suposto fato irregular) trazida ao conhecimento da administração pública militar, interpretada, pode apresentar suficientes indícios de autoria e materialidade, apresentando subsídios para o dever do administrador de instaurar Inquérito Policial-Militar para apuração em busca da verdade.

* num segundo momento, as elipses, em sentido amplo, poderão apresentar para a autoridade instauradora, possibilidades de ações, às vezes vaga, que, uma vez repassadas, são de grande valia para os investigadores, pois, existe uma máxima na investigação: trabalhar as possibilidades.

Isso prova que a elaboração de um texto bem coerente aproxima qualidade ao serviço de investigação. A maioria das Portarias de Investigação (documento inicial), as ações persecutórias não são instruídas pelo mesmo profissional que elaborou o Termo de Declarações, uma por se tratar de atribuições diferentes, e outra, por se tratar da oportunidade de fazer a **transcrição** das informações, em ato imediato, pois, o lapso em registrar o fato altera a intenção do declarante.

Aqui, para concluirmos, podemos observar dois aspectos importantes sobre a constituição do texto, especificamente, no turno escrito, já que estão sujeitos a análises mais pormenorizadas: a intencionalidade, segundo Koch (2004), diz respeito aos diversos modos como os sujeitos usam textos para perseguir e realizar suas intenções comunicativas, e esta, conseqüentemente, irá determinar o grau de informatividade do Termo de Declarações, fator crucial para a investigação policial.

O estudo do Termo de Declarações demonstra que esse tipo de texto possui características peculiares, pelo modo como é produzido, haja vista a transposição da fala para a escrita, da forma mais rápida possível, considerando que as informações são oriundas do ato conversacional do declarante.

Não podemos deixar de registrar que o texto apresenta superestruturas, sequências estáticas descritivas, que são aquelas nas quais aparecem o nome do declarante, profissão, endereço, nome da autoridade policial, do escrivão de polícia, enfim, os dados necessários à caracterização e identificação das partes envolvidas no texto.

Outrossim, acrescentar, uma nota quanto ao | **perguntado / respondeu** |, usado e, predominantemente, presente no universo jurídico. A dupla é utilizada quando as informações prestadas pelo declarante são insuficientes, e o escrivão faz uso desse recurso para identificar no, declarante, o grau de intencionalidade e informatividade que poderão levá-lo a contradições.

Por se tratar de uma forma elíptica: elipse de uma pergunta inteira, o recurso apresenta para o escrivão duas possibilidades: a primeira, deixa o declarante preso a uma única resposta, e a segunda, oferece ao escrivão a chance de otimizar a questão mediante o diálogo com o declarante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve a finalidade de analisar Termos de Declarações da Corregedoria de Polícia Militar do Estado de São Paulo. Os textos utilizados apresentaram características da estruturação textual, à luz dos referenciais teóricos da Linguística Textual e foram analisados sob os fatores de coesão.

O *corpus* de análise foi composto por 06 (seis) Termos de Declarações de funcionários públicos averiguados por alguma irregularidade trazida ao conhecimento da administração pública. Esses Termos foram registrados pela mesma dinâmica – narrador e escrivão – **transcrição**.

Acreditamos que os questionamentos levantados foram devidamente respondidos, ao longo da pesquisa. São eles: 1) Quais as características peculiares da estruturação textual do gênero Termo de Declarações? 2) Quais as suas características de coesão? 3) Qual a característica predominante do Termo de Declarações que melhor apresenta entendimento para a tomada de decisão da autoridade policial.

O objetivo geral deste trabalho foi o de contribuir diretamente com os profissionais da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo e, indiretamente, com os setores responsáveis pelo treinamento, aperfeiçoamento e, às vezes, pela formação dos profissionais que exercem as funções operacionais e administrativas desse órgão, como, por exemplo, a função de escrivão de polícia judiciária.

Com relação ao primeiro objetivo específico - *apresentar conceitos básicos que nos guiarão na observação do corpus sob análise* - acreditamos ter atendido à medida que trabalhamos esses conceitos. Quanto aos demais objetivos: - *descrever a caracterização do objeto em estudo, segundo a teoria linguística: enfatizar a ocorrência da conjunção integrante | **que** |, presente, de forma indiscriminada, no gênero Termo de Declarações e alguns comentários, acerca dos tempos verbais utilizados nos Termos de Declarações* – também foram

respondidos à medida que conseguimos estabelecer as relações entre os conceitos teóricos com o *corpus* apresentado.

Para o cumprimento dos nossos objetivos, fundamentamo-nos em princípios da Linguística Textual apresentadas por MARCUSCHI, Luiz Antonio; MORENO, Cláudio; FÁVERO, Leonor Lopes, entre outros.

Esta pesquisa está dividida em três capítulos. O primeiro, traz os conceitos teóricos que serviram de base para a fundamentação da pesquisa; O segundo, apresentou um panorama da Polícia Judiciária Militar; O terceiro, analisou os Termos de Declaração, objeto de nossa pesquisa. Por último, apresentamos as Considerações finais e a Bibliografia.

Este estudo demonstrou, ainda que de forma breve, alguns dos elementos que entram em cena para a produção e a interação da **transcrição**, em especial aquele pertencente ao gênero Termo de Declaração.

Com o propósito de descrever e analisar alguns Termos de Declarações arquivados na Corregedoria de Polícia Militar do Estado de São Paulo, registrados através do processo de **transcrição**, este trabalho apresentou possibilidades aos questionamentos interpretados com pouca relevância outrora, dois quais: características peculiares da estruturação textual, características de coesão e característica predominante do Gênero Termo de Declarações se tornaram mecanismos indispensáveis no registro dos Termos e, conseqüentemente, para o entendimento do texto.

Poucos trabalhos são conhecidos no meio acadêmico e nas instituições de ensino do profissional (escrivão de polícia judiciária). O corpus deste estudo tornou-se especial, primeiramente, por se tratar de documentos de acesso restrito e, conseqüentemente, por ser muito singela e efêmera a contribuição que poucos profissionais, em especial no universo judiciário militar, oferecem aos estudos de polícia judiciária relacionados à ciência linguística.

Apesar de algumas pesquisas e trabalhos semelhantes, contudo, comparativo da atividade de escrivão de polícia, análise de interrogatórios e outros voltados aos estudos do Português Jurídico, este modesto estudo não os completam, nem esgota as diversas relações do conhecimento lingüístico em apoio à disciplina jurídica, bem como, na moderna aplicação na atividade polícia judiciária.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. (1953). *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BASTOS, L. K. & MATTOS, M. A. A produção escrita e a gramática. 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

BRAIT, Beth, O Processo interacional. In: PRETI, Dino (org). *Análise de textos orais*. S. Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 2003.

CASTILHO, A. T (org) Gramática do português falado. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

CRYSTAL, David. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro, Zahar, 1988.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência Textual*. São Paulo: Ática, 1991.

FÁVERO, Leonor Lopes. AQUINO, Zilda G. O. A. *A dinâmica das interações verbais: O trílogo*. In: PRETI, Dino (Org.) *Interação na fala e na escrita*. São Paulo: Humanitas, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Linguística Textual: Uma Introdução*. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008

FIORIN, José L.(1996). *Lições de texto*. São Paulo: Ática. 2001.

HOUAISS, Antônio Instituto. *Escrevendo pela Nova Ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2010.

KOCH, Ingedore V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Linguística de texto. Que é e como se faz? Recife, Editora da UFPE, 2001.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. "Multidisciplinaridade" (verbetes). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002.

MORENO, Cláudio; MARTINS Túlio: Português para Convencer - Comunicação e Persuasão em Direito, São Paulo: Ática, 2010.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e Interação: uma proposta de ensino de gramática. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.